

# O IMPARCIAL

ORGAN POPULAR HEBDOMADARIO

Anno 2

—REDACTOR-PROPRIETARIO:— JOSÉ CASTELLO BRANCO—

Num. 53

SANTA CATARINA—

LAGES, 7 DE JUNHO DE 1902

—BRAZIL

## O IMPARCIAL

7 de Junho de 1902.

Os acontecimentos do extinto mez de Maio, que tanto emocionaram o espirito publico, trouxeram uma revelação grave, para a qual solicitamos a necessaria attenção dos poderes do Estado.

Tratamos da deficiencia de força que garante a ordem e o jogo normal dos direitos e interesses sociaes.

A indole ordeira do povo não dispensa a necessidade de termos uma cidade bem policiada, especialmente cidade aberta de campanha como é a nossa, sem outros recursos que não os do momento; tal a distancia que nos separa do litoral.

Resulta d'essa falta de segurança, que um acontecimento de importancia como o de Maio, revelado de circunstancias terriveis, imprime no povo um duplo impresso, a do horror e a da inquietude.

D'ahi o effeito muitas vezes desastroso de cada um julgar-se a garantia de si mesmo e armat-se ostensivamente, alterando assim a ordem e acarretando o perigo imminente de uma conflagração.

Animos irrequietos, dominados pela exaltação que as fundas impressões suscitam, já não cabe mais ás autoridades, mal armadas de recursos, conter os impetos d'essa exaltação, que só é domada então, ou pelo concurso do tempo ou pela intervenção moderadora dos mais calmos e reflectidos.

A esses perigos puramente internos e casuaes, outros ainda de maior gravidade decorrem do policiamento deficiente de uma cidade já populosa como a nossa.

O estado actual da cadeia publica, mantida n'um predio em

ruinas, nem offerece aos presos as condições de hygiene necessarias, nem garante a justiça e segurança d'elles.

E alem disto, clama tambem o povo que o serviço da guarda, por falta de pessoal e de disciplina, é o que se pôde chamar com muita propriedade *inl'esercizio*, como ajuda ha dias verificou-se. De tres praças que faziam a guarda, duas foram presas n'um baile e a terceira, a sentinella, foi encontrada com um pacote e gordo burguez as duas da manha dormindo. Isto só, e bastante para ajuizar-se do nosso despoliciamento e consequente falta de garantia, seja da vida, seja da propriedade.

Numa cidade como esta e nestas condições, uma fuga em massa de presos é um verdadeiro desastre, capaz de provocar horribes explosões.

Não é portanto, sem razão, a razão que mal esboçamos aqui e pedida que ora fazemos ao governo para tomar na devida consideração o que aqui fica exposto.

Não é fructo da phantasia que está na consciencia de todos, nem effeito do receio o que viemos de dizer: a nossa cidade precisa realmente de um destacamento mais completo.

Centro geographico da região serrana, deve ser a sede de uma força capaz de policiá-la, como deve ser policiada, e de attender igualmente todas as urgencias que se derem no serviço policial dos outros municipios.

Assim nos parece.

Para P. Alegre, seguiu o sr. Pedro Geyer.

De Curitybanos, acham-se nesta cidade os srs. Lourenço Baptista Netto, José dos Anjos Sobrinho e capitão Paulo Grisard.

Amanhã proceder-há a eleição para a nova directoria do Club Primeiro de Junho.

## A FAMILIA IMPERIAL

Erão duas horas da madrugada (16 de Novembro de 1889)

o Imperador parecia resovido a não embarcar.

—Não sou nenhum fugido, dizia com insistencia Sua Magestade.

—Decreto não é, concordou o sr. barão de Jacaguay, mas a hora indicada parece a mais conveniente. Que quer dizer ficar Vossa Magestade, com sua angusta familia, sujeito á curiosidade banal de toda uma população agglomerada nos teatros, nos caes e nos morros

para ver a sua partida? Ou poderão dar-se violentas manifestações affim de obstar o embarque — e neste caso corre a muito sangue — esse sangue brasileiro que Vossa Magestade poupou sempre —, sendo talvez victimas pessoas da sua affeição.

—Então só apparecerão indifferença e pouco caso, e o seu cogito ficara pungentemente ferido, ao presenciar tanto abandono e tanto desapego.

O Imperador, deixando cahir a cabeça sobre o peito, disse afinal com os olhos a meio cerrados e depois de uma pausa.

—O sr. tem razão; eu parto.

E a esperar que todos se acomplasssem, poz-se a conversar em voz baixa com o general barão de Miranda Reis.

Desceu as escadas do paço a cidade com toda a calma, como em dias de cortejo, dando o braço a princeza D. Izabel, seguindo-se a Imperatriz, que vinha arimada do Sr. conde d'Eu. Os soldados em baixo apresentam armas e elle tirou o chapéu, correspondendo á coincidencia e assim fez a quantos o saudaram.

—Ao embarcar, apressando a quem a entrada na lanchinha, o Imperador repetiu varias vezes: «Nada de precipitação; não vários fugindo».

Levava jornaes e revistas de baixo do braço.

O Sr. conde d'Eu viera do paço ao caes Pharoux a pé, tendo dito: «Não preciso de carro; irei com o Jacaguay e o Mallet».

No angustioso momento da partida, Sua Magestade a Imperatriz chorava convulsivamente.

—Resignação, minha senhora, aconselhou com incigüice o barão de Jacaguay.

—Tenho-a e muita, respon-

deu ella; mas a resignação não impede as lagrimas. E como deixar de vertel-as, ao sahir desta minha terra, que nunca mais hei de ver?!

E beijou muitas vezes as poucas senhoras que ali estavam, no rosto e no collo.

Os criados do paço, debulhados de pranto, despediam-se ruidosamente num desespero indizivel. Todos choravam, com excepção dos urânheiros da lancha.

O Imperador era o unico que mostrava serenidade e olhos enxutos, mas de momento a momento concertava a garganta, patenteando que a custo supportava immensa commoção.

VISCONDE DE TAUNAY.

Deve realizar-se hoje o consorcio do sr. Euclides Ramos da Silva com dona Emilia de Oliveira Waltrich.

## SECCAO RECREATIVA

### RABO CURTO E COMPRIDO

Na communa de Malleville em França, viu-se este anno, á porta de uma estalagem da aldeia, uma tableta com o seguinte letreiro:

Da-se comida a cavallos  
Preços modicos  
Por dia

Cavallo do rabo curto 75 cent.

De rabo comprido 1 franco.

Um viajante, a quem isto intrigou, foi perguntar ao dono do estabelecimento qual era a razão de tal differença.

E porque, respondeu o engenhoso homensinho, um cavallo do rabo curto enxota as moscas com o focinho, e, em quanto faz esse serviço, não come; ao passo que o outro enxota-as com a cauda, e como a isso não perde tempo e vae sempre comendo, o consumo que faz é muito maior.

Ora isto, a falar a verdade, é simplesmente — irresponsivel!

Um gago entra em uma pharmacia para comprar pastilhas de Ipecacuanha e começa:

—Queira dar-me pastilhas de Ip... ip... ip...

—Hurrrá! exclama o pharmaceutico.

NACERAGIO

Eis como o collega - O Imparcial de Tijucas, descrevem o naufragio que ultimamente deu-se naquelle Porto:

«Sua Lo» decorridos 10 dias, que teve lugar na barra do rio Tijucas o naufragio do hiato nacional «Activo», de propriedade do commercio de Gabriel Leal de Souza Nunes.

Tal fatal e barbaço acontecimento difficil sera apagar-se da memoria das familias das victimas, e desta populacao que compartilhau d'esse lugubre espectaculo.

No dia 8 de Abril p.p., vindo de Florianopolis, deca noitava a barra de Tijucas o referido hiato.

Pelas 3 horas da tarde d'esse dia foi a mesma embarcacao accrescida por furioso pumpeiro de S.S.E. que agitou o mar por tal forma, que quebrava por toda a bahia, engrossando por uma manobra incrível a barra que se parecia um leão de espumas.

Era então e «Activo» que se via prestes a submergir e com elle o carregamento, seis intrépidos tripulantes e um passageiro.

Compunha-se a tripulacao de seguinte embrocacao de Marcelino Alves Ribeiro, mestre; Feliciano Murças de Medeiros e Domingos Silva, marujos e João de Tal passageiro que vinha a negócios a esta villa.

Accossado pelo tremendo temporal achando-se proximo a barra da barra, o mestre não teve mais afazer que aproar a e torar a entrada, porque não era mais permitido retroceder, mas a embarcacao não obdeceu mais o leu, fathou-lhe por completo o governo, o mar a envolve, a retranca arroja a mar o mestre que logo desaparece e morre; o passageiro lançou-se tambem ao mar e tambem morreu; os dois marujos apegam-se em cabos e agarraram-se para não serem tirados do navio, que em enorme vagalhão acaba de virar; eis que de terra se vem vistas luzinhas a luctarem com as furor das ondas, ora trepam, ora escaldam da hiate, ora d'elle arrastados e na praia os gritos, as promessas, a lastimosa binguem se animava a salvar o! O mar virado, os naufragos de tempos a tempos chamavam por soccorro! apenas 500 metros distante da costa!

Eis que no meio d'esse tumulto, se levantavam as vozes de sete brancos, sim, sete benemeritos de corações abnegados que perdendo o amor a suas vidas sacrificaram nas pelas de seus semelhantes que se achiavam com os pés na sepultura, a morte era para elles e tambem para aquelles que iam salvar, uma realidade.

Estes donatados e valentes canoeiros em numero de sete, tentavam a barra e vio-se então local n.

Emílio Lopes e Estevam Langentino, embarcado em uma fragil canoa: Gabriel Lopes, Sôsegoando Laneka, Lourenço Franiseg, Alfredo José Soares e Joaquim Luiz Cyrillano em uma algebrá.

Luctaram em tola extensão da palavra contra o impetuoso furor das ondas para conseguirem forçar a barra, até que já exaustas de forças pela grande fadiga, a Providencia Divina apparella pelas boas accões, veio em seus auxilios e os protego; o estoloso fora da barra evoltos nas ondas crispadas em demanda da embarcacao virada e dos dois naufragos.

Tres e meia horas a remarem sem descanso para navegarem contra as ondas e o furioso pumpeiro, apenas a pequena distancia de 500 metros aproximadamente onde se achavam os infelizes que a ciosos os esperavam e com elles a salvagão.

Os dois que iam na canoa, foram os primeiros que tentaram abordar o «Activo», tiveram de muitas vezes serem arremessados pelas ondas, não desanimavam, faziam novos esforços até que caíram podem recolher Domingos a canoa com muita difficuldade, recuam de novo para se defenderem de um golpe de mar; em seguida avançaram e recolhem tambem Feliciano; quando em acto immediato um outro enorme vagalhão envolve-os e vira a canoa; Feliciano desaparece e morre, os tres que ficaram agarram-se a canoa; na praia levantam-se a multidão, gritos, choris, promessas e desmalhos; era o que se ouvia no meio de um confuso tumulto, e lugubre: «Bizarro! a laneka não tambem fogel-os em seu bordo, mas quasi mortos de fraqueza e de cansaço.

A canoa foi então deixada a vontade das ondas que a arremessou a costa em quanto a canoa enrola nas ondas espumantes e cheia d'agua; luctava ainda para, demandando a costa nella encalhar; o que puderam com denodo e bravura conseguir fazer.

E digo de louvor e merecedor de todos os premios, o acto magnânimo d'esses benemeritos canoeiros e por isso deveriam ser agracidos com as medalhas de merito que o acto que praticaram, reclama como recompensa.

Esperamos por isso que o Governo não permanecerá ainda a este clamor, porque elle é a voz da justiça que nos rege.

Agora que temos acomeentamente dos jovens jamais se logar, esquece; não podemos deixar de novamente chamar a atten-

ção da Cidadão Capitão do Porto por os artigos que nos numeros 1 e 2, de 3 e 11 do corrente, d'esta folha foram publicados, para o que tambem pedimos o auxilio das columnas dos nossos patrioticos collegas da imprensa. Sejamos solidarios no apoio pelo bem e pelo progresso, recta a trilha, para a nossa futuro.

Voltaremos ao assumpto.

ASIAS E AFRICAS

Decididamente não se pôde nutrir os feres da terra, a não ser por transaccões do muito illustrado collega «O Cruzeiro» que, quando pensa-se que elle ignora certos factos, lá vem, as quartas feiras, as innumerosas noticias.

Por isso vou compendiar aqui a noticia da festa ultimamente realizada, de cuja descripção encarregou-se a mesma folha.

«A Igreja-Matriz, pomposa e garbosa, apresentava um aspecto todo digno de festividades, resdades e namoridades, mais uma vez ficou theoreticamente provado que os fieis são maiores que o tempo.

A frente se achava illuminada por telas e candelabros de as culminancias e tres metros acima da cruzammancia.

Em seguida as novenas a onda numerosa de 100 pessoas acudia o espaço e apertada atracão, proximo e edificade depois da festa.

As excellentissimas senhoras, as criancas do sexo infantil e os homens do sexo fido, tomaram os seus lugares de quem chegasse primeiro nos banhos provisoriamente collocados ali para sempre, e apresentavam um aspecto agreste e sympathico, esperando os acontecimentos a prendas.

O que há de selecto na sociedade lacerana e de primo local, ali se achava com uma promiscuidade toda revestida de alegria verdadeira, e viu-se estampada a cordialidade e fraternidade mutua que é dotada a populacao serrana. (Eugrossa patria).

Não faltaram gente de dictos chistosos e chulos de sermes, que a cada passo se viam: «Minopi da ora», quins laticas o lectricas de hincouras agudas, produziam a hilaridade dos que se achavam para ser agradavel.

No centro do barracão depaxava-se com uma especie de rodas, que formadas ao redor circumstereciado do estio-mespe, lá se acabando em outras mezinhas.

Este panto central se achava aberto de todas as custosas de mangas e mescladas com trepedeiras botanicas paturaes.

O interior do barracão se achava illuminado por lampoes

de trevas brilhantes, que produzia um bello contraste com a luz tapada das lanternas que pendiam de abobada em longa fila de 1 a 15 meias.

No centro accumulava-se as prendas que com tanta expositividade os devotos deram depois de se pedir por intermedio de commissões de moças conselladas.

Primerosas foram as prendas offerecidas pelos fieis, e ate pessoas pobres não deixaram de concorrer com seus modestos trabalhos.

«Abi pobres... Sufa!... Os trabalhos dos pobres tiveram a distincão de modestos, como que si objectos finos só cabem nos ricos... Até quem gosta... O' pobreza! Tu tambem foste condemnada a vida da raça carvonica!... Trabalharas para que salies os teus prestimos, mas sera lindo e merecera grande somma, enquanto o Luiz não contar quem fez. D'ahi sera — trabalho modesto.

Por uns instantes julgamos até debellada a crise financeira em que atraxessamos, porque nos rendia tanto dinheiro e eslavamos salvos dos impostos, graças ao irmão Conselho.

As senhoritas obsequiadas deitavam um olhar todo terno e agradecido, ... e que retribuia tudo ao prezenteiro mancebo e... qui pro quo. — Pois tambem os collegas acham que o olhar terno de uma senhorita retribue um sacrificio de algebeira?... Bem que se saiba...

Mas nada e completo neste mundo de Deus e assim foi que no dia do ultimo leitão de noite, cahiu uma tremenda chuva, mas a ameaça era tal que poucos notaram a chuva, não obstante todos armarem os seus guarda-chuva, e o solo do barracão ficar alagado.

O rendimento dos leitões ultrapassou a expectativa, e por isso pedimos, como uma obra de caridade, que o Conselho Municipal supprima certos impostos do orçamento p. X mo e nos imponha sobre os leitões, visto ser a renda deste sobretaxa grande, e sem emprego de capital.

Eisahi leituras meus em compendio da «Palestra sobre a festa», accrescentando-se que as prendas dos pobres pouco excediam de quatro palacos e meia, embora ossem: «prieiros».

Não me deixa mentir o seguinte faelo: «Na lista dos donatados, nota-se superlativos e adjectivos nos donativos de ricos: por exemplo: D. coronada F., uma toalha de crochet; D. F., uma toalha de crochet. Vejam os leitores, a diffe-

reunção que ha, aquella toalha tem tanta erochet, e esta é um erochet tão frouxo, tão sem sabor..... Mas tudo é aquillo que eu tenho dito.

Safa! Estou com a lingua ameaçada de trembelas... Vou aguardar-me para o proximo numero em que deverei tratar de assumpto importante: sobre as agencias notorias falsórias... etc.

Ze Viola.

RESCAS E PRISÃO

Domingo ultimo a população desta cidade passou o dia em uma agitação não pequena.

Tratava-se da prisão preventiva de Thomaz Brocato, a requisição do promotor publico da comarca.

Logo que o commissario de policia, acompanhado por diversas praças, dirigio-se a casa de Brocato, o denunciado, o povo começou a reunir-se na rua Quinze de Novembro.

Feito a busca na casa, apenas encontron-se uma senhora risonha, uma mulher ingenua e delicada — era a senhora de Brocato, em cujo semblante lia-se a ignorancia de tudo quanto se passava com seu marido.

Brocato havia fugido.

A policia dirigio-se para diversos casus, onde deu busca, depois de ler nos respectivos chefes o mandado de prisão.

Grande massa popular seguiu todas essas diligencias.

Segunda feira os srs. Rubião Lima e tenente Abel Ribeiro vieram avisar as autoridades que Brocato achava-se prompto a ser preso e que podia entregar tanto garantia de vida.

Então o commissario dirigio-se para a cadeia do sr. Abel Ribeiro, de onde foi conduzido Brocato por uma regular escolta da policia.

O povo de novo accumulou-se afim de ver a chegada do preso.

Chegado a cadeia, e com o devido mandado, Brocato foi recolhido a prisão onde se achia Domingos, seu irmão; permaneceu nessa prisão apenas um quarto de hora, visto terem as autoridades resolvido a não deixal-os juntos.

No encontrarem-se os irmãos naquella prisão, presenciamos uma scena que, humanamente fallando-se, fez, por um instante, desaparecer o odio contra os criminosos; — abraçaram-se mutuamente e choraram copiosamente.

Passada essa impressão de momento, resultado do justo pezar que todos tem pela alheia infelicidade, era toda a população, no entretanto, accordo em que a punição do crime em que são accusados, não podia deixar de ser feita.

Essa opinião ouvimos ate de pessoas que são ligadas aos criminosos por laços de amizade e gratidão.

—Muito bem.

O QUE IMPORTAMOS

Durante o ultimo anno só o mercado do Rio de Janeiro recebeu do estrangeiro alfafa, arroz, banha, carne secca, chá, farinha de trigo, feijão, gado em peço, gorduras, manteiga, milho, seltoninho, e vinho, no valor de — 80.862.2483500.

Pondera, entretanto, o leito que esses generos foram transportados ao estrangeiro, e quanto a parte do Rio de Janeiro, que todo o resto do Brasil deveya ter recebido o triplo dessa somma, a vera coumbeca que é exclusivamente com esses artigos, em numero de quatorze, despendemos mais de 250 mil conto de réis em ouros!

No entanto, o Brasil abraça uma enorme área de terras fertilissimas, comprehendendo zonas e climas os mais lavoraveis á agricultura e á industria percuraria.

E' deveras lastimavel, sinão vergonhoso, que para nos almeçarmos, a nós e aos nossos inimicos, dependamos em parte de nações menores numericamente mais fracas, que desta arte se enluentam á custa da nossa desorientação e á nossa falta de energia.

Na cidade de Cordoba, republica Argentina, o riquissimo senador José Garzon lançou arroteira pedra da sua propriedade que levantaria em homenagem dos serviços que presta fer prestado á sua provincia, segundo elle proprio o declarou em discurso proferido por occasião da solemnidade.

Os jornaes argentinos fazem interessantes commentarios.

—Se pega a moda... (Ext.)

No dia 18 do passado, com sorreíraram-se, em Curitiba, o sr. Lucas Alves de Carvalho sobrinho com dona Leopoldina Melchades de Macedo, filha do sr. Bernardino Ribas de Macedo.

—Do littoral regressou o sr. Octavio Odorico Neves.

De Paraná, tem estado, entre nós o nosso conterraneo Manoel Severiano Maia.

Para o mesmo Estado seguiu o sr. José Candido Coimbra Maia.

No dia 26 do mez findo, falleceu o sr. Ignacio Ribeiro de Amaral, solteiro, com 27 annos de idade, e filho do sr. Laetânio Ribeiro do Amaral, á quem damos pezaros.

—Muito agradecemos a participação com que nos distin-

guiu o sr. capitão João Pedro de Oliveira Galvão, em que nos scientificou do nascimento de sua filha Maria Antonia.

—Tambem festejemos o seu lar, na dia 29 do mez p.p. com o nascimento de mais um papazão, o sr. Antonio Kuche.

Com a chegada a esta cidade o sr. Justino Pinto de Azevedo, com a filha seculinha Celma Berges Coelho, filha do sr. José Galvão Galvão.

Tambem celebramos matrimonio o sr. Lucidario Lopes Coelho com a senhorita Emília Aguiar de Azevedo.

Do Paraná regressaram os srs. Pedro José Corrêa e seu filho Dorvalino de Menezes.

Para aquelle Estado regressaram os srs. Gustavo Angelini e Manoel dos Santos Pereira.

—De S. Paulo, regressou tambem o sr. Valerio Osorio de S. Clara.

CORPUS CHRISTI

Realizou-se, Domingo ultimo, nesta cidade, a procissão de Corpus Christi, festa que annualmente effectua-se com a Froçção dos revmos. padres carmelitanos.

Houve, como sempre, grande concurrencia.

As alumnas do collegio das meninas e os alumnos do collegio José, devidamente ordenados, usavam longa fileira e succediam a banda musical do Collegio.

Conduziam o pallio os srs. Arnaldo Felisario Ramos e Antonio Muniz, major Victor de Azevedo e capitães Julio Coste, Vicente Gamborgi e Sebastião da Silva Furtado.

A banda de musica do sr. Baptista Junior acompanhava o pallio.

Ha tempos ja tem soffrido e um terrivel reumatismo o sr. capitão Heliodoro Luiz Vieira.

Finou-se a parda Antonia dos Santos, victimada pela influenza.

Para festeiro do D. E. Santo, para 1903, foi sorteado o sr. capitão Julio Costa, e para a festa de N. S. dos Prazeres o sr. capitão Polyderio de Farias.

Os sorteados, quando cumprimentados pela musica e seus amigos, e depois de obsequiarem com um copo de cerveja, mostraram boa vontade para a realisação das festas.

Em S. Joaquim da Costa da Serra, suicidou-se o estimado moço Antonio Martins Cassão, que exercia com muito criterio o cargo de thesoureiro municipal. Deixa numerosa familia.

NASCIMENTOS

No respectivo cartorio, foram registradas os seguintes:

29 de Abril. Firmino, filho de José Alves Machado, nascido no dia 8.

José, filho de Francisco Luiz Correa, nascido a 24 de Agosto.

Dia 30. Manoel, filho de Gaudencio Pereira de Oliveira, nascido na dia 17.

Dia 4 de Maio. Bernardina, filha de José Antunes de Moraes Sobrinho, nascida no dia 30 de Abril.

Dia 11. Rozalino, filho de Boaventura da Ilaro Varella, nascido no dia 12.

Dia 15. Maria, filha de Vidal da Silva Furtado, nascida no dia 5 de Janeiro.

Dia 17. Floriana, filha de Domingos Antonio de Pinho, nascida no dia 10.

Dia 20. Candido, filho de Francisco de Paula Ramos, nascida no dia 10 de Janeiro.

Dia 29. (Morto) filho de Marcos Luiz da Silva, nascido no dia 28.

Dia 31. Manoel, filho de Joaquim José Candido, nascido no dia 30.

PUBLICAÇÕES APDIDAS

DESPEDIDA

Retirando-me para Porto Alegre, devido á falta de tempo para pessoalmente despedir-me de meus amigos venho por meio deste cumprir esse dever.

Lages 27 de Maio de 1902, T. Pessinho.

AO PUBLICO

Vo todos os meus amigos e frequentes commiteo, que no dia 10 de Maio ás 5 1/2 horas da manhã, falleceu a minha sempre praticada esposa Dona Coleta Cordeiro-Biasi, na idade de 32 annos.

Advirto, que tendo eu, dar com de inventário, peço todos os que me devem de vir entender-se comigo no prazo mais curto possivel, para eu poder desempenhar-me com os meus credores.

Villa de Campos-Novos em 21 de Maio de 1902.

Francisco Biasi

GRATIDÃO

A todas as pessoas que me ajudaram, durante a enfermidade da minha sempre praticada esposa, a todos os que se dignaram de acompanhar o funeral e especialmente ao cidadão Domingos Bottini, que tratou com moderação a minha esposa, os meus mais ardentes agradecimentos, pelo grande interesse que tomaram na minha pessoa e na minha familia, durante os dias angustiosos porque passei.

Francisco Biasi, Campos-Novos 21 de Maio.

**UMA FAÇA DE PRATA**

O infra assignado perdeu uma faça com cabo de prata e bainha também de prata. Quem achar e entragal-a, será bem gratificado.

Cyrino José Amado.

**CONVITE**

Boaventura Yarella e Manoel Magaldi, convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem à missa de mez que, na Matriz d'esta cidade mandam rezar no dia 12 do corrente ás 8 horas da manhã.

**AGRADECIMENTO**

Faltaria com mais sagrado dever si não fizesse publico um registro de gratidão eterna de que sou obrigado ao humanitario sr. coronel Emiliano de Oliveira Ramos, que, com sua longa pratica de ministrar remedios aos seus vizinhos, curou radicalmente a mim e a meu filho de uma cruel enfermidade de que fomos commettidos.

Queria o sr. Ramos receber estas palavras como a expressão sincera de um coração agradecido.

Bernardino Xavier da Silva.

— Dos meus freguezes —  
— e da minha

**MACARRÃO  
LAGEANO**

GRANDE DEPOSITO EM CAIXAS

PROPRIEDADE DE

Antonio Adolpho Waltrick

**PREÇOS**

Macarrão amarello, em kilo, 28000

> > > caixa, k., 18800

> branco > > 18200

> > > caixa, k., 18600

— RUA RANGEL PESTANA —

LAGES



**DR. A. CASTILHO**

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, clinico ha mais de 25 annos no Estado do Rio Grande do Sul, fixando sua residencia nesta cidade, offerece seus serviços medicos e cirurgicos a quem delles precizar.

Especialidades: — parto, moléstias do sechoras e creanças.



AV. E. RESP. LOU. CAP. — LUZ SERRANA —



Sessão economica, todos os Sabados, ás 6 horas da tarde.  
O Secr. Camões 17.

**PILULAS PURGATIVAS**

de Rauliveira.

FORAMENTE VERTIGAS

ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS

QUE SUBSTITUEM COM

VANTAGEM OS PURGATIVOS

DE OLEO DE RISINO E OUTROS.

17 ANOS DE BOM EXITO

attestão a sua efficacia contra as

enfermidades do estomago

figado e intestinos; ou se tambem

a DYSPEPSIA, INDIGESTÃO

PRISÃO DE VENTRE, AZEÇÕES

PRODIZIDAS PELA BILIS

Suppresso das regras nas mulheres

vertigens, torturas

HYDROPIAS, HEMORRHOIDAS

Utericas, falta de appetit, etc.



**DEPURATIVO DO SANGUE**

ELIXIR DE VELAME E GUACO

(Sem Mercúrio)

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

VERO RECOMENDADO

EFFICAZ NOS

Rheumatismos, Escrophelas

ulceras, leucorrhéas ou

FLORES BRANCAS, CANGROS

CARSUNCULO, BOBAS

carburos, enfiaduras e da

PELLE, NEGRÕES e OUTRAS

INDICADAS DE CARACTER

Syphilitico



Retirando nos para o Estado do Paraná, onde residimos, e não nos sendo possível dar nossas despedidas pessoalmente ás pessoas quem mantivemos relações, fazemos por este meio, offerecendo nossos limitados prestimos naquella Estado.

Gustavo Angelini.

Manoel dos Santos Pereira